



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior III
Analista de Sistemas - Rede e Suporte**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as questões e espaços para o rascunho do estudo de caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, caso julgue necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá escrever as respostas do Estudo de Caso, a tinta, no Caderno de Respostas. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 5 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e Caderno de Respostas).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e o Caderno de Respostas do Estudo de Caso.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Primeiras estórias é, certamente, o melhor livro para começar a entender Guimarães Rosa. Com uma variedade de temas e situações onde se encontram exemplares de vários tipos de conto – do fantástico ao anedótico, passando pelo psicológico, o autobiográfico e o satírico – Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio com uma estrutura mais assimilável pelo leitor, em consequência do próprio gênero conto. O tratamento que é dado aos temas também é diversificado: ora patético, ora jocoso, ora sarcástico, lírico, erudito e popular.

A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada, mas reconhecível como a das obras anteriores, embora seu cenário seja apenas esboçado. E isso porque, como há um estilo Guimarães Rosa, há também um mundo, um universo Guimarães Rosa perfeitamente identificável, no sentido de que sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes, nem pelo calendário. É o espaço que circunscreve seus míticos personagens, e tão amplo como aquele outro, o mundo real, de cujos habitantes esses personagens são outras tantas facetas.

(Adaptado do texto de apresentação de **Primeiras estórias**, de Guimarães Rosa, retirado da quarta capa da 26ª edição – Ed. Nova Fronteira)

1. De acordo com o texto, é correto afirmar:
- (A) Ao qualificar de *míticos* os personagens do livro, o autor sugere não terem eles qualquer vínculo com as pessoas que de fato existem.
 - (B) **Primeiras estórias** é considerado pelo autor do texto como o melhor dos livros publicados por Guimarães Rosa.
 - (C) A diversidade presente em **Primeiras estórias** não se restringe à temática, mas se estende à composição dos próprios contos.
 - (D) Ainda que não tragam uma precisa demarcação geográfica – *latitudes e longitudes* –, todos os contos do livro se passam em torno da cidade onde nasceu Guimarães Rosa.
 - (E) A linguagem de **Primeiras estórias** é mais intrínca da do que aquela utilizada nos outros livros de Guimarães Rosa.

2. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:
- (A) *O tratamento que é dado aos temas* = O tratamento que lhes é dado.
 - (B) *que circunscreve seus míticos personagens* = que os circunscreve.
 - (C) *para começar a entender Guimarães Rosa* = para começar a entendê-lo.
 - (D) *sua obra criou um âmbito próprio* = sua obra criou-o.
 - (E) *Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio* = Guimarães Rosa lhe mantém.

3. O verbo empregado pelo autor do texto no singular e que poderia igualmente ter sido empregado no plural, mantidos o sentido e a correção da frase, está em:
- (A) ... *um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes* ...
 - (B) *A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada* ...
 - (C) ... *sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal* ...
 - (D) ... *espaço que circunscreve seus míticos personagens* ...
 - (E) ... *há também um mundo, um universo Guimarães Rosa* ...

4. Leia o texto abaixo e as afirmações I, II e III feitas em seguida.

Panorama é o nome dado, grosso modo, a qualquer vista abrangente de um espaço físico, ou seja, é uma ampla vista geral de uma paisagem, território, cidade ou de parte destes elementos, normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante.

A palavra foi originalmente cunhada na segunda metade do século XVIII pelo pintor irlandês Robert Barker para descrever suas pinturas "panorâmicas" de Edimburgo. O vocábulo é formado por dois termos do grego antigo – *pan*, que significa "total", e *orama*, que significa "vista".

(Adaptado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Panorama>, acessado em 09/03/2011)

- I. A expressão *grosso modo* equivale a **de modo genérico**.
- II. O segmento *originalmente cunhada* poderia ser substituído, preservando-se o sentido e a correção, por **gravada de modo original**.
- III. Em *normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante*, a utilização do termo *normalmente* indica serem os pontos de observação mencionados os únicos que permitem caracterizar uma imagem como **panorâmica**.

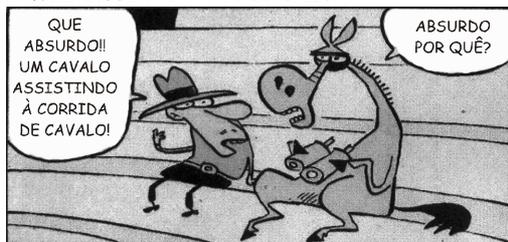
Tendo como base o texto acima, está correto o que consta em

- (A) I, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III, somente.
- (E) I, II e III.



5. Leia os quadrinhos da tirinha abaixo.

NÍQUEL NÁUSEA FERNANDO GONSALES



(Folha de S.Paulo, ilustrada, 24.03.2011, p. E13)

É correto afirmar que o humor da tira provém principalmente

- do fato de o cavalo concordar com a observação do homem de chapéu de que *um cavalo assistindo à corrida de cavalo* é mesmo um absurdo.
- do uso equivocado da palavra *absurdo*, pois o leitor sabe que não há nada de inusitado ou incomum no envolvimento com o trabalho de quem *está de férias*.
- da posição dos dois personagens, que conversam sobre a corrida de cavalos, mas estão voltados de costas para ela, o que só é revelado no último quadrinho.
- da quebra das expectativas do leitor ao dar-se conta, no último quadrinho, de que o *absurdo* aludido no primeiro tem sentido diverso do imaginado.
- do jogo de palavras que se estabelece entre o *absurdo* referido no primeiro quadrinho e a última frase dita pelo cavalo, no último – *Faz sentido!*

6. Analise as frases abaixo do ponto de vista da redação.

- A Gestão por Competências, alternativa aos modelos gerenciais tradicionalmente utilizados pelas organizações, propõem-se a orientar esforços para planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes níveis da organização, as competências necessárias à consecussão de seus objetivos.
- A proposta da Gestão por Competências é compreender quais são as competências organizacionais críticas para o sucesso empresarial, desdobrá-las em termos de competências profissionais e desenvolvê-las junto ao quadro de funcionários internos.
- Na Gestão por Competências, direcionam-se as ações prioritariamente para o gerenciamento da lacuna de competências eventualmente existente na organização ou equipe, procurando suprimi-la ou minimizá-la.
- Minimizar eventuais lacunas de competências significam orientar e estimular os profissionais a eliminar as discrepâncias entre o que eles são capazes de fazer e o que a organização espera que eles façam.

(Adaptado de "Gestão por competências", http://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o_por_compet%C3%A2ncias, acessado em 01/04/2011)

Estão redigidas de acordo com a norma culta APENAS as frases

- I e III.
- II e III.
- I e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

Atenção: As questões de números 7 e 8 referem-se ao texto abaixo.

Electra II*

(...)

*Electra II é
para mim
ponte-aérea
Rio-S. Paulo
é cartão
de embarque
na mão e vento
nos cabelos
é
subir a escada
e voar*

Electra II

*para mim
é a cidade
do alto a ponte
e a salgada
baía
e a Ilha
Fiscal
antes de pousar*

(...)

*Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont*

*mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos*

*como se me buscasse
pela cidade*

(...)

* O mais famoso avião a operar, durante muitos anos, a ponte aérea Rio-São Paulo.

Ferreira Gullar

(Muitas vozes. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999, p. 4-8)

7. Os segmentos *Natural pois* e *mas nunca* aludem, respectivamente,

- ao que é próprio da natureza e ao que é artificial.
- à Ilha Fiscal e ao *Electra II*.
- ao acidental ou episódico e ao acontecimento previsto, rotineiro.
- ao previsto ou esperado e à súbita e inesperada aparição.
- à ponte aérea Rio-S. Paulo e ao aeroporto Santos Dumont.



8. Considere os versos abaixo.

*Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont...*

*mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos*

*como se me buscasse
pela cidade*

Reorganizados num único período em prosa, apresenta pontuação inteiramente adequada:

- (A) Natural, pois encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas, nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas): espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (B) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas) espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (C) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (D) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont mas, nunca na rua Paula Matos ainda que, acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos: como se me buscasse pela cidade.
- (E) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca, na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse – pela cidade.

Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto abaixo.

Ingres é o mais contraditório dos pintores. Defendia valores eternos, imutáveis e, num certo sentido, retrógrados. Mas, de maneira involuntária, perverteu os princípios clássicos que proclamava e foi essencial para artistas da modernidade, como Picasso ou Matisse. Quando houve, em 1911, uma exposição de Ingres em Paris, Degas prestou-lhe uma homenagem única: já velho e cego, foi, ainda assim, para pelo menos passar a mão sobre a superfície das telas do grande mestre.

Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido, a um leque ou a um vaso, quanto aos braços, às espáduas, aos rostos. Nessa ausência de hierarquia, nesse universo de eternidades estáticas e objetivadas, instala-se o desconforto para o olhar. Não há pintor tão enigmático quanto esse mestre, que se queria conservador, claro e clássico.

(Adaptado de Jorge Coli. **Ponto de Fuga, Um estranho mestre.** São Paulo, Perspectiva, 2004, p. 189)

9. ... se queria conservador, claro e clássico. (2º parágrafo)

Com a afirmativa acima, o autor

- (A) explica a razão por que nas obras de Ingres há excesso de *intensidade formal*, tendendo para o *bizarro*.
- (B) reitera a observação feita anteriormente de que Ingres era adepto de *valores eternos, imutáveis*, que, no entanto, não se refletiam em suas obras.
- (C) ironiza preceitos difundidos por escolas de Belas Artes do passado, que tolhiam a criatividade de artistas que cultivavam um relativo *desconforto para o olhar*.
- (D) indica as principais qualidades formais da obra de Ingres, que, opondo-se aos modernistas, criava em suas obras um *universo de eternidades estáticas*.
- (E) esclarece o fato de Ingres ter sido apenas tardiamente consagrado e reconhecido como *grande mestre* por artistas como Picasso e Matisse.

10. ... os princípios clássicos que proclamava ...

O verbo que se encontra flexionado nos mesmos tempo e modo que o da frase acima está em:

- (A) *Não há pintor tão enigmático ...*
- (B) *... foi essencial para artistas ...*
- (C) *Defendia valores eternos ...*
- (D) *... pelo menos passar a mão sobre ...*
- (E) *Quando houve, em 1911 ...*

11. *Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido ...*

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *Degas prestou-lhe uma homenagem única ...*
- (B) *Ingres é o mais contraditório dos pintores.*
- (C) *... já velho e cego, foi, ainda assim ...*
- (D) *... perverteu os princípios clássicos ...*
- (E) *Defendia valores eternos, imutáveis ...*

12. Diferentemente de outros pintores impressionistas de sua época, que, no entanto respeitava imensamente, Degas dedicou-se estudar os efeitos que a luz artificial, em oposição natural, impunha cenas que retratava.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) a - a - às
- (B) a - à - às
- (C) à - a - as
- (D) à - à - as
- (E) a - à - as



Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto abaixo.

O modo de ser da personagem Ricardo II, da peça A tragédia do rei Ricardo II, de William Shakespeare, parece elaborado para ilustrar a oscilação entre a pessoa e a sua função política. Em Ricardo a divisão interior é consubstancial, isto é, algo inerente ao seu modo de ser, podendo representar com maior clareza a dicotomia entre o eu e o outro, pressuposta na estrutura do mando. Quando alguém assume papel político, incorpora esse outro, que é quem precisa dos critérios de legitimação do mando. Mandar é tê-lo em si; quando ele se anula o sujeito fica reduzido à condição comum. Ao mesmo tempo arrogante e humilhado, Ricardo alterna a prepotência com a submissão e passa da confiança cega ao desalento, a ponto de abdicar antes que a abdicação lhe seja imposta. O processo se resolve na cena da abdicação, porque a dualidade da face e do seu reflexo é desfeita pela destruição do espelho. O homem absorveu o rei, como antes o rei absorvera o homem.

(Adaptado de Antonio Candido. "A culpa dos reis: mando e transgressão no Ricardo II". **Ética**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992, p. 98)

13. Depreende-se da análise de Antonio Candido da peça de Shakespeare que o *eu* e o *outro* mencionados são, respectivamente, o

- (A) rei que é deposto de seu trono e o rei que é alçado ao poder.
- (B) sujeito que detém a autoridade e o mando, e o sujeito submisso que obedece àquele.
- (C) monarca autoritário e prepotente, e aquele que é fraco e submisso aos súditos.
- (D) homem equilibrado e seguro, e o sujeito deprimido e entregue às circunstâncias adversas.
- (E) homem dotado de humanidade e o sujeito revestido da autoridade decorrente de sua posição.

14. ... *como antes o rei absorvera o homem.*

Passando-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) seria absorvido.
- (B) é absorvido.
- (C) absorveu-se.
- (D) fora absorvido.
- (E) havia de absorver.

15. Considere as frases abaixo, construídas com palavras retiradas do texto (grafadas em negrito). A frase cuja redação está inteiramente de acordo com a norma culta é:

- (A) Alguns acreditam que com o advento da chamada globalização o mundo foi **reduzido** entre uma pequena aldeia.
- (B) É notável a **submissão** de certos animais acerca do dono.
- (C) Não se pode afirmar que não haja **legitimação** sobre regras morais na sociedade contemporânea.
- (D) Parece razoável propor que em todas as áreas do conhecimento há certa **dicotomia** à teoria e prática.
- (E) Alguns críticos acreditam que a sensibilidade é **inerente** nos grandes artistas.

Legislação

16. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a declaração de nulidade do contrato administrativo

- (A) não desconstitui qualquer efeito jurídico já produzido, tendo em vista que estes já são considerados atos jurídicos perfeitos.
- (B) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, mas não desconstitui os já produzidos nos 180 dias anteriores.
- (C) não opera retroativamente, uma vez que os efeitos jurídicos ordinários já foram produzidos.
- (D) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos.
- (E) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir até o limite de 24 meses, mas não desconstitui os já produzidos.

17. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a licitação, na modalidade Convite,

- (A) terá no mínimo três participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.
- (B) ocorre entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- (C) poderá ter o convite estendido a participantes cadastrados ou não que manifestarem seu interesse com antecedência de até doze horas da apresentação das propostas.
- (D) terá no mínimo cinco participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.
- (E) ocorre entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.

18. Mario, comandante de aeronave, recebeu de órgão controlador de voo ordem para pousar. Posteriormente, ficou comprovado que a autoridade aeronáutica excedeu suas atribuições e, sem motivos relevantes, expediu esta ordem. Neste caso, a autoridade aeronáutica que expediu a ordem de pouso está sujeita à penalidade de

- (A) advertência escrita e multa administrativa.
- (B) suspensão por prazo que variará de 15 a 60 dias, conversíveis em multa.
- (C) suspensão por prazo que variará de 60 a 120 dias, conversíveis em multa.
- (D) advertência escrita, somente.
- (E) suspensão por prazo que variará de 30 a 90 dias, conversíveis em multa.



19. Considere as seguintes assertivas a respeito da entrada e saída do Espaço Aéreo Brasileiro:
- I. Toda aeronave proveniente do exterior fará, respectivamente, o primeiro pouso ou a última decolagem em aeroporto internacional.
- II. A lista de aeroportos internacionais será publicada pela autoridade aeronáutica, sendo que suas denominações poderão ser modificadas mediante lei estadual, quando houver necessidade técnica dessa alteração.
- III. Os aeroportos situados na linha fronteira do território brasileiro não poderão ser autorizados a atender ao tráfego regional, entre os países limítrofes, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns.
- IV. As aeronaves brasileiras poderão ser autorizadas a utilizar aeroportos situados em países vizinhos, na linha fronteira ao Território Nacional, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns ou compartilhados.
- De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, está correto o que consta APENAS em
- (A) I e IV.
(B) I, II e III.
(C) I e III.
(D) I, II e IV.
(E) II e IV.
20. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, os aeródromos
- (A) públicos e privados serão abertos ao tráfego através de autorização administrativa do Ministro da Defesa.
(B) civis poderão ser utilizados por aeronaves militares, mas os aeródromos militares não poderão ser utilizados por aeronaves civis, por expressa vedação legal.
(C) públicos poderão ser construídos, mantidos e explorados por concessão ou autorização.
(D) privados só poderão ser utilizados com permissão de seu proprietário, permitida a exploração comercial.
(E) públicos, enquanto mantida a sua destinação específica pela União, constituem universidades e patrimônios autônomos, dependentes do titular do domínio dos imóveis onde estão situados.
21. O Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos, o Plano Básico de Zoneamento de Ruído, o Plano de Zona de Proteção de Helipontos e os Planos de Zona de Proteção e Auxílios à Navegação Aérea serão aprovados por ato do
- (A) Ministro da Justiça.
(B) Ministro da Defesa.
(C) Presidente da República.
(D) Ministro da Aeronáutica.
(E) Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão.
22. O contrato de arrendamento de aeronave deverá ser feito por instrumento
- (A) público obrigatório, com a assinatura de uma testemunha, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
(B) público obrigatório, com a assinatura de três testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
(C) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e registrado no Cartório de Títulos e Documentos competente.
(D) público obrigatório, com a assinatura de duas testemunhas, facultado o seu Registro Aeronáutico Brasileiro.
(E) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
23. A natureza de autarquia especial conferida à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC é caracterizada, dentre outras, pelas seguintes particularidades:
- (A) dirigentes sem mandato fixo e independência administrativa.
(B) dependência financeira e dirigentes com mandato fixo.
(C) subordinação hierárquica e autonomia financeira.
(D) independência administrativa e ausência de subordinação hierárquica.
(E) subordinação hierárquica e dependência financeira.
24. NÃO constitui competência da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC:
- (A) negociar, realizar intercâmbio e articular-se com autoridades aeronáuticas estrangeiras, para validação recíproca de atividades relativas ao sistema de segurança de voo, inclusive quando envolvam certificação de produtos aeronáuticos, de empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos aeronáuticos, para a aviação civil.
(B) representar o País junto aos organismos internacionais de aviação civil, inclusive nos assuntos relativos ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos.
(C) proceder à homologação e emitir certificados, atestados, aprovações e autorizações, relativos às atividades de competência do sistema de segurança de voo da aviação civil, bem como licenças de tripulantes e certificados de habilitação técnica e de capacidade física e mental, observados os padrões e normas por ela estabelecidos.
(D) deliberar, na esfera administrativa, quanto à interpretação da legislação, sobre serviços aéreos e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária, inclusive casos omissos, quando não houver orientação normativa da Advocacia-Geral da União.
(E) firmar convênios de cooperação técnica e administrativa com órgãos e entidades governamentais, nacionais ou estrangeiros, tendo em vista a descentralização e fiscalização eficiente dos setores de aviação civil e infraestrutura aeronáutica e aeroportuária.



25. João, servidor público civil do Poder Executivo Federal, retirou da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, documento pertencente ao patrimônio público. Já Maria, também servidora pública civil do Poder Executivo Federal, deixou de utilizar avanços técnicos e científicos do seu conhecimento para atendimento do seu mister. Sobre os fatos narrados, é correto afirmar que
- (A) nenhuma das condutas narradas constitui vedação prevista no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (B) apenas João cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (C) apenas Maria cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (D) ambos praticaram condutas vedadas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (E) João e Maria não estão sujeitos a Código de Ética; portanto, suas condutas, ainda que eventualmente irregulares, deverão ser apreciadas na seara própria.
-
26. No que concerne aos serviços aéreos,
- (A) as concessões ou autorizações para os serviços aéreos públicos serão regulamentadas pelo Poder Legislativo, através de sua competência exclusiva, e somente poderão ser cedidas ou transferidas mediante anuência da autoridade competente.
- (B) os serviços aéreos privados são os realizados, com remuneração, em benefício do próprio operador, compreendendo, dentre outras, as atividades aéreas de recreio ou desportivas.
- (C) os proprietários ou operadores de aeronaves destinadas a serviços aéreos privados, sem fins comerciais, necessitam de autorização para suas atividades aéreas, fornecida após recebimento das informações prévias sobre voo planejado.
- (D) a exploração de serviços aéreos públicos dependerá sempre da prévia concessão, quando se tratar de transporte aéreo não regular, ou de autorização no caso de transporte aéreo regular.
- (E) o transporte aéreo de mala postal poderá ser feito, com igualdade de tratamento, por todas as empresas de transporte aéreo regular, em suas linhas, atendendo às conveniências de horário, ou mediante fretamento especial.
-
27. Nos termos do Código Brasileiro de Aeronáutica, o explorador da aeronave responde pelos danos a terceiros na superfície, causados, diretamente, por aeronave em voo. Considere hipótese específica em que quem pilotava a aeronave, causadora dos danos a terceiros na superfície, era o preposto do explorador, inexistindo qualquer causa legal excludente de responsabilidade. Acerca do fato narrado,
- (A) responderá pelos danos o explorador.
- (B) trata-se de hipótese de responsabilidade subsidiária, isto é, o explorador somente responderá caso os danos não possam ser ressarcidos pelo preposto.
- (C) responderá pelos danos o preposto, não havendo qualquer responsabilidade por parte do explorador.
- (D) o explorador e o preposto responderão em igualdade de condições, isto é, cada um arcará com metade dos prejuízos causados.
- (E) trata-se de hipótese em que inexistente qualquer responsabilidade pelos danos causados.
-
28. O atraso injustificado na execução do contrato administrativo sujeitará o contratado à multa de mora, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato. Referida multa
- (A) pode ser descontada de pagamentos eventualmente devidos pela Administração Pública ao contratado.
- (B) não corresponde à sanção administrativa prevista na Lei nº 8.666/1993.
- (C) impede que a Administração Pública aplique outras sanções previstas na Lei nº 8.666/1993.
- (D) não pode ser superior ao valor da garantia prestada pelo contratado.
- (E) não pode, em qualquer caso, ser cobrada judicialmente.
-
29. O pregão, previsto na Lei nº 10.520/2002,
- (A) não poderá ser adotado para a aquisição de bens e serviços comuns.
- (B) corresponde à modalidade de licitação em que a disputa não poderá ser feita por meio de propostas e lances em sessão pública.
- (C) poderá ser realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia de informação, nos termos de regulamentação específica.
- (D) corresponde à modalidade de licitação destinada apenas à União Federal.
- (E) trata de modalidade licitatória em que não são aplicáveis, subsidiariamente, as normas da Lei nº 8.666/1993, dada a especificidade da disciplina legal que lhe é aplicável.
-
30. O Comandante de Aeronave
- (A) não tem seu nome constante do Diário de Bordo.
- (B) poderá, sob sua responsabilidade, adiar ou suspender a partida da aeronave, quando julgar indispensável à segurança do voo.
- (C) poderá delegar a outro membro da tripulação as atribuições que se relacionem com a segurança do voo.
- (D) não é responsável pela guarda de bagagens despachadas, ainda que lhe sejam asseguradas pelo proprietário ou explorador condições de verificar a quantidade e estado das mesmas.
- (E) é responsável pela segurança da aeronave, porém não pela operação da mesma.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No tocante à abrangência do escopo, na sequência do mais reduzido e específico para o mais abrangente e alinhado à estratégia da organização, encontram-se os processos de gerenciamento de

- (A) projeto, de portfólio e de programa.
- (B) programa, de portfólio e de projeto.
- (C) portfólio, de projeto e de programa.
- (D) projeto, de programa e de portfólio.
- (E) programa, de projeto e de portfólio.

32. Os escritórios de gerenciamento de projetos (PMO) podem ser de

- I. esfera departamental para apoio a diversos projetos simultâneos.
- II. gestão dos projetos interdepartamentais.
- III. planejamento estratégico dos projetos e gestão do conhecimento empresarial.
- IV. projeto específico separado das operações da empresa.

Um escritório de projeto corporativo atua em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

33. O Termo de Abertura do Projeto é a saída do processo "Desenvolver o termo de abertura do projeto", que está vinculado no PMBOK à uma área de conhecimento denominada

- (A) Iniciação.
- (B) Integração.
- (C) Planejamento.
- (D) Aquisições.
- (E) Escopo.

34. Segundo o PMBOK, o resultado "Atualizações do registro dos riscos" NÃO é uma saída do processo:

- (A) monitorar e controlar os riscos.
- (B) planejar as respostas aos riscos.
- (C) realizar a análise quantitativa dos riscos.
- (D) realizar a análise qualitativa dos riscos.
- (E) identificar os riscos.

35. Sobre nível de serviço ITIL, considere:

- I. Acordos de nível de serviço.
- II. Acordos de nível operacional.
- III. Contratos de suporte.
- IV. Processos de gestão de serviços.

O gerenciamento de nível de serviço (SLM) é o processo responsável pelo cumprimento das metas acordadas de nível de serviço por meio de

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

36. Na etapa Estratégia de Serviço do ITIL, para avaliar o custo de se possuir um item de configuração no ciclo de vida completo, não apenas o custo inicial ou o preço de compra, bem como para se obter ajuda na tomada de decisões de investimentos, usa-se uma metodologia denominada

- (A) TCO – Custo total de propriedade.
- (B) TCU – Custo total de utilização.
- (C) TCS – Custo total do serviço.
- (D) TCI – Custo total do investimento.
- (E) ROI – Retorno sobre o investimento.

37. No estágio de Melhoria Contínua de Serviço (CSI) do ITIL, para uma efetiva implementação da melhoria, são definidos os processos fundamentais:

- (A) *Change Management, Knowledge Management e Service Validation and Testing.*
- (B) *7-Step Improvement Process, Service Measurement e Service Reporting.*
- (C) *7-Step Improvement Process, Service Measurement e Knowledge Management.*
- (D) *7-Step Improvement Process, Knowledge Management e Service Validation and Testing.*
- (E) *Service Measurement, Change Management e Knowledge Management.*

38. O princípio básico do modelo CobiT estabelece que os ...I... são gerenciados pelos ...II... para atingir os ...III... que respondem aos ...IV...

As lacunas I, II, III e IV são preenchidas correta e respectivamente por:

- (A) requisitos de negócios, objetivos de TI, recursos de TI e processos de TI.
- (B) requisitos de negócios, processos de TI, objetivos de TI e recursos de TI.
- (C) processos de TI, objetivos de TI, recursos de TI e requisitos de negócios.
- (D) recursos de TI, processos de TI, objetivos de TI e requisitos de negócios.
- (E) recursos de TI, objetivos de TI, requisitos de negócios e processos de TI.

39. A transparência dos custos, do valor e dos riscos é identificada como uma das mais importantes metas para a governança de TI. No CobiT, embora outras áreas contribuam, a transparência é primariamente atingida pela área de foco na governança de TI denominada:

- (A) Alinhamento estratégico.
- (B) Entrega de valor.
- (C) Gestão de riscos.
- (D) Gestão de recursos.
- (E) Mensuração de desempenho.

40. "As práticas existentes são formalizadas por meio de procedimentos padronizados, documentados e comunicados através de treinamento, porém, desvios não são detectados apesar do cumprimento dos processos ser mandatório." Esta situação caracteriza, segundo o CobiT, que os processos de TI se encontram no nível de maturidade

- (A) 1 – Inicial/Ad hoc.
- (B) 2 – Repetível, porém intuitivo.
- (C) 3 – Processo definido.
- (D) 4 – Gerenciado e mensurável.
- (E) 5 – Otimizado.



41. Segundo Weill e Broadbent (1998) e Weill e Aral (2006), os investimentos de TI podem ser apresentados como portfólio de TI com quatro dimensões: estratégica, informacional, transacional e infraestrutura. Fornecer informações para o gerenciamento e controle da empresa, através do suporte ao controle gerencial, à tomada de decisão, ao planejamento, à comunicação e à contabilidade, são objetivos típicos da dimensão
- (A) estratégica.
 (B) informacional.
 (C) transacional.
 (D) estratégica, bem como da infraestrutura.
 (E) transacional, bem como da infraestrutura.
-
42. No COBIT (versão 4.1), questões gerenciais, tais como,
- As equipes de trabalho são capazes de utilizar os sistemas de TI com segurança e produtividade?*
- É possível associar diretamente o desempenho de TI às metas de negócio estabelecidas anteriormente?*
- estão vinculadas, respectivamente, às abordagens dos processos
- (A) AI e DS.
 (B) PO e AI.
 (C) PO e ME.
 (D) DS e ME.
 (E) AI e ME.
-
43. No ITIL v.3,
- (A) o Gerenciamento do Conhecimento é definido como único processo responsável por centralizar e prover conhecimento para todos os outros processos de Gerenciamento de Serviço de TI.
- (B) as Requisições de Serviço são atendidas via processo de Gerenciamento de Incidentes.
- (C) o Cumprimento de Requisições é atendido pelo processo de Gerenciamento de Incidentes.
- (D) um aviso de que certo limite foi atingido, algo mudou ou uma falha ocorreu é um alerta, cujo gerenciamento é feito pelo Processo de Gerenciamento de Problemas.
- (E) o Gerenciamento de Segurança de TI, como parte do livro Melhoria Contínua do Serviço, resulta em uma melhor integração deste processo no Ciclo de Vida do Serviço.
-
44. No PMBOK 4ª edição, o grupo de processos Execução contém exclusivamente os processos:
- (A) Definir as atividades; Identificar as partes interessadas; Controlar o cronograma.
- (B) Coletar os requisitos; Gerenciar a equipe do projeto; Distribuir informações.
- (C) Desenvolver a equipe de projeto; Conduzir as aquisições; Realizar a garantia da qualidade.
- (D) Administrar as aquisições; Definir o escopo; Realizar o controle integrado de mudanças.
- (E) Orientar e gerenciar a execução do projeto; Definir as atividades; Realizar a análise quantitativa dos riscos.
-
45. Em relação à VLSM e CIDR, considere:
- I. Em VLSM, ao se quebrar a rede 192.168.0.0/16 em 6 sub-redes, a máscara resultante será 255.255.224.0.
- II. No ambiente CIDR, considerando que um ISP alocou o bloco de endereços 206.0.64.0/18, se um cliente solicitar 800 endereços host, o ISP poderá alocar o bloco de endereço 206.0.68.0/22.
- III. O CIDR elimina o conceito de classes e substitui pelo conceito geral de prefixo de rede, os quais são utilizados pelos roteadores para determinar o ponto de divisão entre o número de rede e o *host-number*.
- IV. O CIDR suporta qualquer tipo de tamanho de número de rede, dispensando, portanto, os tamanhos padronizados de 8 bits, 16 bits e 24 bits nos modelos de classes.
- Está correto o que consta em
- (A) I e III, apenas.
 (B) II e IV, apenas.
 (C) I, II, e III, apenas.
 (D) II, III e IV, apenas.
 (E) I, II, III e IV.
-
46. Em relação ao funcionamento da camada de enlace é INCORRETO afirmar:
- (A) O principal serviço da camada de enlace é transferir dados da camada de rede da máquina de origem para a camada de rede da máquina de destino.
- (B) Quando o serviço orientado a conexões com confirmação é oferecido, mesmo que ainda não hajam conexões lógicas sendo usadas, cada quadro enviado é individualmente confirmado.
- (C) Quando recebe um fluxo bruto da camada física, a camada de enlace adota a estratégia de dividir esse fluxo em quadros e calcular o total de verificação de cada quadro, para ser conferido no seu destino.
- (D) O controle de erros é fundamentado no gerenciamento dos *timers* e dos números de sequência para garantir que cada quadro seja passado para a camada de rede do destino uma única vez.
- (E) No controle de fluxo baseado em *feedback*, o transmissor envia dados na medida em que o receptor seja capaz de tratá-los. Para tanto, o receptor envia de volta ao transmissor informações que permitem o envio de mais dados ou que mostram qual a situação real do receptor.
-
47. Em relação a *Web services*, é INCORRETO afirmar:
- (A) Foram criados para construir aplicações que são vistas como serviços na internet.
- (B) Nada mais são do que chamada de métodos usando XML.
- (C) Independem de plataforma e de linguagem de programação.
- (D) O serviço *Web services* inexistente sem o protocolo SOAP.
- (E) As funções publicação, pesquisa e descoberta são providas pelo WSDL.



48. Em relação aos sistemas de proteção de rede,
- (A) um exemplo típico de tentativa suspeita que é detectada pelo HIDS é o *login* sem sucesso em aplicações que utilizam autenticação de rede. Nesse caso, HIDS informará ao administrador de rede que existe um usuário tentando utilizar uma aplicação que ele não tem permissão.
 - (B) o IPS é uma ferramenta utilizada para monitorar o tráfego da rede, detectar e alertar sobre ataques e tentativas de acessos indevidos e, embora não bloqueie uma ação, tem a capacidade de verificar se esta ação é ou não uma ameaça para um segmento de rede.
 - (C) a função dos *stateful inspection firewalls* é analisar o tráfego ao nível do IP e TCP/UDP, construindo tabelas de estado das ligações à Internet para prevenir os ataques do tipo *spoofing*, *replaying*, entre outros.
 - (D) os *Proxies* atuam de acordo com informação de estado, sem considerar as regras de acesso estáticas, e possibilitam o uso de filtragem com base na informação de nível de pacote.
 - (E) os *appliances* NAC compõem uma arquitetura mais elaborada, pois integram soluções de terceiros na infraestrutura de rede envolvendo *switches next generation* com suporte à tecnologia NAC.
49. No contexto das ameaças e vulnerabilidades de rede, considere:
- I. *Cross-site Scripting* (XSS) é uma vulnerabilidade em *sites web* que permite que um indivíduo malicioso execute código Javascript no site alvo no contexto do usuário e, dessa forma, poder roubar credenciais de acesso ou até executar comandos em nome do administrador.
 - II. *Phishing* é uma fraude virtual que chega por *e-mail* com a tentativa de convencer o usuário de que ele precisa preencher um formulário com seus dados ou clicar em um determinado *link* para baixar um arquivo, que na verdade é um vírus, e o *site*, se acessado, roubará todos os dados digitados.
 - III. *IP Spoof* permite ataques como o envenenamento de cache do DNS. Na maioria das vezes, ele é realizado via UDP, já que o protocolo TCP usa a proteção *handshake*.
 - IV. No ataque *SYN flooding*, o atacante inicia muitas conexões TCP em um curto período de tempo, atacando o *three-way handshake* e passa a enviar SYNs e não responder aos SYN-ACK, deixando em aberto os estabelecimentos de conexão até ocupar todos os *buffers* de conexão no servidor.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, II e IV, apenas.
 - (C) I, III e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
50. Em relação à assinatura digital, é INCORRETO afirmar:
- (A) Quando um usuário usa a chave pública do emitente para decifrar uma mensagem, ele confirma que foi aquele emitente e somente aquele emitente quem enviou a mensagem, portanto, a assinatura é autêntica.
 - (B) O documento assinado não pode ser alterado: se houver qualquer alteração no texto criptografado este só poderá ser restaurado com o uso da chave pública do emitente.
 - (C) A assinatura não pode ser forjada, pois somente o emitente conhece sua chave secreta.
 - (D) A assinatura é uma função do documento e não pode ser transferida para outro documento, portanto, ela não é reutilizável.
 - (E) O usuário destinatário não precisa de nenhuma ajuda do usuário emitente para reconhecer sua assinatura e o emitente não pode negar ter assinado o documento, portanto, a assinatura não pode ser repudiada.
51. No contexto do histórico do modelo que abrange as normas NBR ISO/IEC 27001 e NBR ISO/IEC 27002, é INCORRETO afirmar:
- (A) Em 1995, a BS7799 foi aperfeiçoada pela comunidade de TI britânica, dando origem à BS7799:1995 parte 1.
 - (B) Em 1999, a primeira revisão da BS7799 resulta na BS7799:1999 parte 1, que foi proposta como norma ISO, dando origem no ano de 2000, à ISO/IEC 17799:2000.
 - (C) Em 2002 foi lançada a norma BS7799 parte 2.
 - (D) Em 2005, a BS7799-2:2002 transformou-se na ISO/IEC 27001:2005.
 - (E) Em 2007, a ISO/IEC 17799-1:2005 sofreu correções e transformou-se na ISO/IEC 27002, tendo como objetivo a implantação de um SGSI, considerando controles selecionados a partir da ISO/IEC 27001.
52. Em relação às normas NBR ISO/IEC 27001 e NBR ISO/IEC 27002, considere:
- I. Cada categoria principal de segurança da informação contém um objetivo de controle que define o que deve ser alcançado e um (ou mais) controle que pode ser aplicado para se alcançar o objetivo do controle.
 - II. Especifica os requisitos para estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar um SGSI documentado dentro do contexto dos riscos de negócio globais da organização.
 - III. Os requisitos definidos nessa norma são genéricos e é pretendido que sejam aplicáveis a todas as organizações, independentemente de tipo, tamanho e natureza. Qualquer exclusão de controles considerados necessários para satisfazer aos critérios de aceitação de riscos precisa ser justificada e as evidências de que os riscos associados foram aceitos pelas pessoas responsáveis precisam ser fornecidas.
 - IV. Convém que a análise/avaliação de riscos de segurança da informação tenha um escopo claramente definido para ser eficaz e inclua os relacionamentos com as análises/avaliações de riscos em outras áreas, se necessário.
- Associadas à norma NBR ISO/IEC 27001, está correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) III e IV.



<p>53. Em relação à Gestão de Continuidade de Negócio, devem ser considerados nas diretrizes para desenvolvimento e implementação de planos de contingência, em conformidade com a norma NBR ISO/IEC 27002, que</p> <p>(A) os procedimentos assegurem que apenas funcionários explicitamente identificados e autorizados estejam liberados para acessar sistemas e dados em produção.</p> <p>(B) as ações de emergência sejam relatadas para a direção e analisadas criticamente de maneira ordenada.</p> <p>(C) a integridade dos sistemas do negócio e seus controles sejam validados na maior brevidade.</p> <p>(D) o planejamento da continuidade de negócios considere a identificação e concordância de todas as responsabilidades e procedimentos da continuidade do negócio e identificação da perda aceitável de informações e serviços.</p> <p>(E) os mecanismos para permitir que tipos, quantidades e custos dos incidentes de segurança da informação sejam quantificados e monitorados.</p>	<p>56. São programas maliciosos que exploram vulnerabilidades existentes ou falhas na configuração de <i>softwares</i> instalados em um computador e que dispõem de mecanismos de comunicação com o invasor, para permitir que o programa seja controlado remotamente e o invasor, com presença assegurada, possa desferir os ataques ao computador comprometido e/ou a outros computadores. Trata-se de</p> <p>(A) Vírus e <i>Worm</i>.</p> <p>(B) <i>Bot</i> e <i>Rootkit</i>.</p> <p>(C) <i>Trojan</i> e <i>Spyware</i>.</p> <p>(D) <i>Spyware</i> e <i>adware</i>.</p> <p>(E) <i>Worm</i> e <i>Exploits</i>.</p>
<p>54. Um plano de contingência se situa no contexto dos resultados da criação de uma estrutura de gestão e numa estrutura de gerenciamento de incidentes, continuidade de negócios e planos de recuperação de negócios que detalhem os passos a serem tomados durante e após um incidente para manter ou restaurar as operações.</p> <p>No ciclo de vida da Gestão de Continuidade de Negócio, tal afirmação está associada ao elemento:</p> <p>(A) Desenvolvendo e implementando uma resposta de GCN.</p> <p>(B) Entendendo a organização.</p> <p>(C) Determinando a estratégia de continuidade de negócios.</p> <p>(D) Testando, mantendo e analisando criticamente os preparativos de GCN.</p> <p>(E) Incluindo a GCN na cultura da organização.</p>	<p>57. Sobre sistemas operacionais, considere:</p> <p>I. No kernel 2.6 do Linux, o escalonador possui 64 níveis de prioridade. Sendo 0 a menor prioridade, as prioridades de 0 a 32 são para processos de tempo real e, de 33 a 63, para os demais processos de usuário.</p> <p>II. No Linux, as operações READ são síncronas e bloqueantes, pois existe a suposição de que o processo que executou a operação necessita dos dados para continuar, o que confere às operações de leitura maior prioridade em relação às operações de escrita.</p> <p>III. Na família Windows NT, o escalonador utiliza múltiplas filas e os processos interativos (<i>I/O bound</i>) possuem prioridade sobre os <i>CPU bound</i>. O escalonamento é baseado em prioridades, no qual cada <i>thread</i> possui uma prioridade, que varia de 0 a 31, onde 0 é a menor prioridade.</p> <p>IV. No Windows, independentemente de haver um ou vários processadores, existirá apenas uma fila de processos aptos; entretanto, a existência de múltiplos processadores permitirá o paralelismo físico na execução das <i>threads</i>.</p>
<p>55. Segundo a norma ISO/IEC 17799, são ativos de informação:</p> <p>(A) <i>software</i> básico; ferramentas de desenvolvimento e utilitários; roteadores e <i>switches</i>.</p> <p>(B) <i>software</i> básico; banco de dados e arquivos de dados; mídia magnética (fitas e discos).</p> <p>(C) banco de dados e arquivos de dados; documentação de sistemas; planos de continuidade.</p> <p>(D) procedimentos operacionais; computadores; equipamentos de comunicação de dados.</p> <p>(E) <i>software</i> aplicativo; computadores; roteadores e <i>switches</i>.</p>	<p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I, II e III, apenas.</p> <p>(B) I, II e IV, apenas.</p> <p>(C) I, III e IV, apenas.</p> <p>(D) II, III e IV, apenas.</p> <p>(E) I, II, III e IV.</p>



58. Em *cloud computing*, trata-se de uma forma de trabalho onde o produto é oferecido como serviço. Assim, o usuário não precisa adquirir licenças de uso para instalação ou mesmo comprar computadores ou servidores para executá-los. No máximo, paga-se um valor periódico, como se fosse uma assinatura, somente pelos recursos utilizados e/ou pelo tempo de uso. Essa definição refere-se a
- (A) *Platform as a Service* (PaaS).
 - (B) *Development as a Service* (DaaS).
 - (C) *Infrastructure as a Service* (IaaS).
 - (D) *Communication as a Service* (CaaS).
 - (E) *Software as a Service* (SaaS).

59. Em relação a servidores de aplicação JEE, considere:

- I. No JBoss, um *load balancer* pode ser implementado por *software* ou *hardware*, sendo que um *load balancer* externo implementa o seu próprio mecanismo para entender a configuração do *cluster* e prover sua forma de balanceamento de carga e *failover*.
- II. No JBoss, a alta disponibilidade está baseada em funcionalidades, tais como, criação de *cluster*, *cache*, *failover*, balanceamento de carga e implementação em ambientes distribuídos.
- III. Criação, edição e exclusão de perfis e grupos de usuários, atribuição de perfis aos usuários e validação de *e-mail* no cadastro de novos usuários, são algumas das ferramentas disponíveis na administração do JBoss.
- IV. No *WebSphere*, a capacidade de fornecer um ambiente de alta disponibilidade está embasada nas no *Business Events*, através da exploração da funcionalidade natural do *Application Server Network Deployment*.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e IV, apenas.
 - (C) II e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
60. A norma TIA-942 classifica os *Data Centers* em quatro níveis (*Tiers*), havendo para cada um deles um conjunto de requisitos obrigatórios que devem ser observados. Nesse contexto, considere os pontos de falha descritos na norma:
- I. Caso não se implemente uma MDA (*Main Distribution Area*) secundária, se a MDA primária falhar, o sistema cessa.
 - II. Caso não se implemente uma HDA (*Horizontal Distribution Area*) secundária, se a HDA primária falhar, o sistema cessa.
- Os pontos de falha descritos nos itens I e II estão contidos,
- (A) exclusivamente, no nível *Tier II* – Componentes Redundantes.
 - (B) exclusivamente, no nível *Tier III* – Sistema Auto Sustentado.
 - (C) exclusivamente, no nível *Tier IV* – Sem Tolerância a Falhas.
 - (D) respectivamente, nos níveis *Tier I* – Básico e *Tier II* – Componentes redundantes.
 - (E) respectivamente, nos níveis *Tier III* – Sistema Auto Sustentado e *Tier IV* – Sem Tolerância a Falhas.

**ESTUDO DE CASO**

Instruções: Em conformidade com o Capítulo VIII, DA PROVA DE ESTUDO DE CASO PARA TODOS OS CARGOS, constante do Edital de Abertura de Inscrições nº 01/2011.01, será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso que apresentar qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado, devendo-se, portanto, observar os limites máximos para cada questão, conforme espaços já planejados para eventual rascunho neste Caderno de Questões.

Uma organização governamental está reestruturando a área de Tecnologia da Informação e todos os seus processos passam por revisões e são reformulados com base nas melhores práticas do mercado, definidas nos *frameworks* de Governança de TI.

Considerando os dados, responda ao que se pede nas questões 1 e 2.

QUESTÃO 1

Os equipamentos de informática e a infraestrutura de suprimento de energia e de cabeamento de rede devem ser protegidos contra ameaças físicas e do meio ambiente, conforme estabelece a norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005. Pede-se identificar e descrever os itens de controle de segurança que devem ser especificados para proteger os recursos de TI da organização.

Utilize, no máximo, 30 linhas para sua resposta.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



QUESTÃO 2

As topologias de *backup* e recuperação em redes de computadores podem ser classificadas de acordo com a tecnologia de armazenamento usada. Pede-se identificar e descrever todos os tipos de topologia possíveis de serem adotados na organização, indicando a principal vantagem de cada tipo, que farão parte de um relatório de avaliação e de escolha da melhor topologia.

Utilize, no máximo, 30 linhas para sua resposta.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	